



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

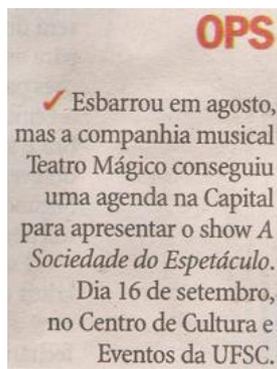


**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING  
15 de agosto de 2012**

## Diário Catarinense - Marcos Espíndola

"Ops"

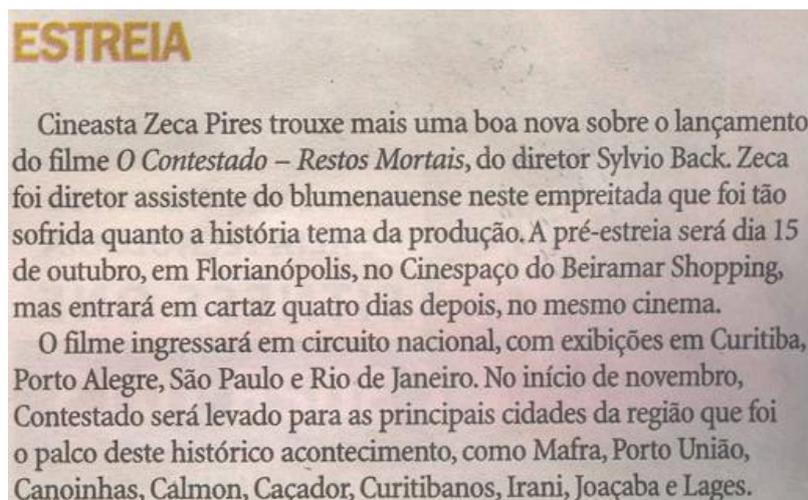
Companhia Musical Teatro Mágico / Show *A Sociedade do Espetáculo* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC



## Diário Catarinense - Marcos Espíndola

"Estreia"

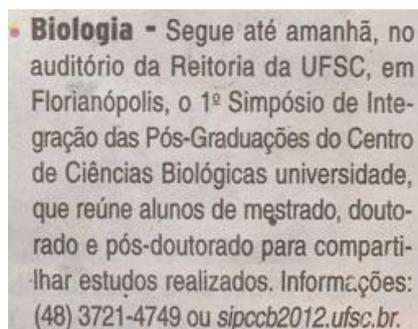
Zeca Pires / *O Contestado – Restos Mortais* / Sylvio Back / Cinespaço do Beiramar Shopping



## Diário Catarinense - Serviço

"Biologia"

Auditório da Reitoria da UFSC / 1º Simpósio de Integração das Pós-Graduações do Centro de Ciências Biológicas



## Diário Catarinense - Visor

### "Calendário"

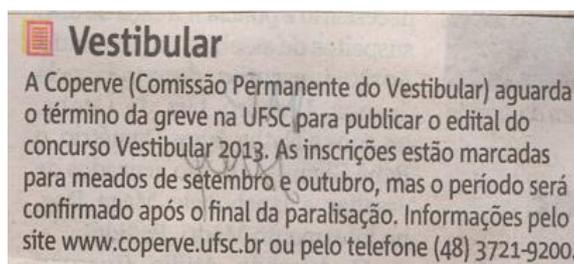
Reitora Roselane Neckel / UFSC / Brasília / Reitores das universidades federais / Calendário alternativo para o segundo semestre



## Notícias do Dia - Serviço

### "Vestibular"

Comissão Permanente do Vestibular – Coperve / Greve / Servidores da UFSC / Edital / Vestibular 2013



## Notícias do Dia – Carlos Damião

### "Copa e... pós-Copa"

Carolina Dantas / Gian Kojikovski / Estudantes de Jornalismo da UFSC / Documentário *Depois do Apito Final* / Copa do Mundo / África do Sul



## Notícias do Dia Geral

“Servidores liberam entrada da reitoria”

Servidores técnico-administrativos da UFSC / Prédio da Reitoria / Sintufsc / Proposta do governo / Professores / Apufsc

# Servidores liberam entrada da reitoria

**FLORIANÓPOLIS** — Os servidores técnico-administrativos da UFSC, em greve há dois meses, reabriram a reitoria no início da noite de ontem. De acordo com os grevistas, foi uma forma de manifestar confiança nas negociações com o governo federal. A partir de hoje, a reitoria retorna às atividades normais e o comando local da greve volta a funcionar no hall.

A proposta do governo de reajuste salarial de 15,8% parcelado em três vezes até 2015 foi rejeitada pelos servidores. A decisão foi to-

mada em assembleia geral realizada ontem na Capital. De acordo com o Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC), a proposta não atende às reivindicações da categoria. O governo federal deve apresentar uma contraproposta. Uma nova assembleia dos técnico-administrativos da UFSC está marcada para amanhã, às 14h.

Já os professores, que estão em greve há um mês, têm assembleia agendada para as 14h de hoje. Amanhã, das 8h30 às 18h30, acontece a votação em urnas,

quando os professores vão decidir se continuam ou não com a greve que começou no dia 11 de julho.

A proposta do governo federal já tinha sido recusada pela categoria, representada pela Apufsc (Associação dos Professores da UFSC), em assembleia realizada no dia 1º de agosto. Para o comitê local de greve, ainda há questões importantes que não estão resolvidas, como ausência de critérios na definição dos degraus salariais entre os níveis de carreira. **(Ana Carolina Vilela)**

### GREVE NA UFSC



**Paralisação.** Grevistas ocuparam a reitoria até o final da tarde de ontem

## Notícias do Dia - Brasil

“Greves: Ministério terá contraproposta na sexta-feira”

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão / Contraproposta / Condesf / Equiparação salarial e de carreiras

**GREVES**

### Ministério terá contraproposta na sexta-feira

**BRASÍLIA** — O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Marcou para sexta-feira (17) a apresentação de uma contraproposta à reivindicação da Condesf (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) para equiparação de salários.

A entidade quer a equiparação salarial de cerca de 500 mil servidores de nível superior, de 18 setores, enquadrados no Plano Geral de Cargos do Poder Executivo aos planos de carreiras contemplados pela Lei 12.277 – que trata dos rendimentos de funcionários do Ministério das Relações Exteriores, da Agência Brasileira de Inteligência, das Forças Armadas, do Sistema Único de Saúde e outros.

Os trabalhadores pedem a equiparação de carreiras para repor perdas salariais e melhorar as condições de trabalho. Atualmente, as carreiras de nível superior do têm rendimentos que variam entre R\$ 3.225,42 e R\$ 5.650,00. Caso sejam enquadrados na Lei 12.277, os salários passarão a ter piso de R\$ 5.460 e teto de R\$ 10.209.

O ministério recebeu representantes do Condesf para uma reunião sobre o tema, mas não houve conclusão. Há aproximadamente dois meses, mais de 30 setores do funcionalismo público estão paralisados. De acordo com a assessoria do ministério, o impacto orçamentário da proposta da confederação será avaliado.



**Manifestação.** Servidores de 30 órgãos federais foram ao Ministério do Planejamento

WALTER CRUZ/ABR/NO

## Diário Catarinense - Geral

“Greve na UFSC: Servidores recusam proposta”

Servidores técnico-administrativos da UFSC / Prédio da Reitoria / Sintufsc / Proposta do governo / Comissão Permanente do Vestibular – Coperve / Edital / Vestibular 2013

**GREVE NA UFSC**

### Servidores recusam proposta

Os servidores técnico-administrativos da UFSC recusaram, ontem, a proposta do governo federal. Mesmo assim, eles reabriram a Reitoria por volta das 18h. O prédio foi fechado domingo. Uma contraproposta do Planalto deve ser entregue hoje.

A reabertura do prédio foi como forma de manifestar confiança nas negociações entre o governo federal e o Comando Nacional de Greve (CNG). De acordo com Celso Ramos Martins, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores da UFSC (Sintufsc), a proposta do governo não atende à categoria em pontos como o reajuste salarial e a data-base.

Além disso, os grevistas são contra a instalação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, projeto do governo federal para administrar os hospitais universitários. A greve dos servidores já dura dois meses.

Hoje, o governo deve apresentar nova proposta. Uma assembleia está marcada para amanhã, às 14h, no auditório da reitoria. Os professores, que também estão em greve, têm reunião agendada para hoje, às 14h, no hall do Centro Tecnológico (CTC).

Ontem, a Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) divulgou que vai aguardar o fim da greve para publicar o edital do concurso vestibular 2013. As datas previstas para as provas seriam no início da segunda quinzena de dezembro, conforme calendário acadêmico aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 2011. As inscrições estão previstas para ocorrer entre setembro e outubro, mas o período será confirmado após o final da paralisação.

## A Notícia - País

"Grevistas fazem protesto"

Servidores federais / Greve / Protesto / Brasília / Ministério do Planejamento



## A Notícia – Opinião do Grupo RBS

"Resposta aos servidores"

Ex-Presidente Luís Inácio Lula da Silva / Servidores federais / Greve / CUT / Presidente Dilma Rousseff / Firme resposta

### OPINIÃO DO GRUPO RBS

# Resposta aos servidores

Depois de ter recorrido até mesmo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, num esforço para conter o ímpeto dos servidores federais que paralisaram as atividades, particularmente os ligados a sindicatos filiados à CUT, o governo da presidente Dilma Rousseff começa finalmente a esboçar uma resposta firme aos grevistas. O recado, claro, é de que serão priorizadas categorias com maior defasagem e menores ganhos, não as mais ruidosas e com maior poder de pressão.

Cruzar os braços é um direito de qualquer trabalhador, inclusive do setor público. Por isso, a sociedade não pode culpar os grevistas nem o governo por tolerar o movimento. Ao contrário do

que costuma ocorrer na iniciativa privada, porém, na esfera governamental os servidores param quando querem, muitas vezes sem se preocupar em garantir um mínimo das atividades em funcionamento. Ao mesmo tempo, dificilmente sofrem qualquer punição, nem mesmo o desconto dos dias não trabalhados, o que volta novamente agora como ameaça. A leniência se mantém porque o Congresso, integrado em boa parte por lobistas de servidores, até hoje não se dispôs a regulamentar devidamente a lei de greve na área governamental. A sociedade, que é quem financia o pagamento do funcionalismo com o valor dos impostos, não pode arcar com o ônus da descontinuidade dos serviços.

“Ligação direta com a BR-101”

12 projetos para ligação Ilha-Continente / Ponte com aterro / Túnel / Andrade Gutierrez

# Ligação direta com a BR-101

**Ilha-Continente. Projeto da Andrade Gutierrez prevê construção de túnel ou ponte com aterro**

SARAGA SCHIESTL  
saraga@noticiasodia.com.br  
@saraga\_ND

## FLORIANÓPOLIS

— Permitir circulação do Norte da Ilha de Santa Catarina, na SC-401, com destino à BR-101, nas proximidades de Biguaçu, é a proposta do grupo empresarial Andrade Gutierrez. A ideia é um dos 12 projetos apresentados ao governo de Santa Catarina para a quarta ligação entre Ilha e Continente.

Toda a concepção criada pela Andrade Gutierrez está avaliada em R\$ 1 bilhão. A intenção é construir um aterro de aproximadamente 230 hectares (2,3 milhões de m<sup>2</sup>) na área continental, para receber um novo caminho, que permitirá o tráfego pela costa, até chegar à BR-101. A extensão total desta via deve ser de oito quilômetros, incluindo pistas exclusivas para VLT (veículo leve de transporte). Segundo Hercules Préviti Vieira de Barros, responsável pelo projeto da Andrade Gutierrez, “a travessia levará em consideração disponibilizar um espaço adequado para o VLT”, escreveu no documento entregue ao Estado.

O grupo apresentou duas propostas. Ambas seriam construídas ao Norte da ponte Hercílio Luz, desembocando no bairro Estreito, onde hoje está a avenida Beira-mar Continental.

A primeira ideia é a elaboração de uma ponte No total, a construção teria 53 metros de largura, permitindo assim a criação de vias exclusivas para o transporte público na ponte. Para cada um dos lados, está prevista a criação de outras quatro pistas destinadas aos carros e outros veículos.

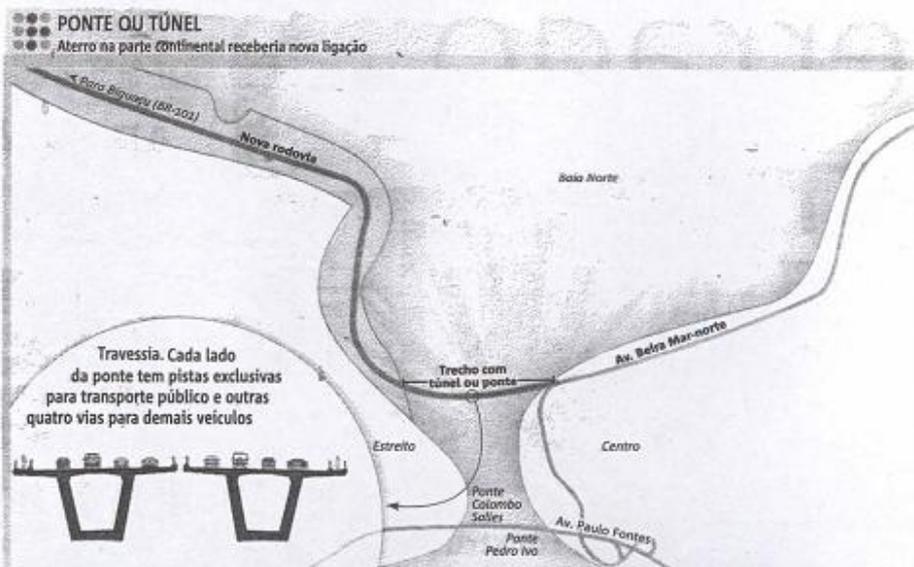
A segunda concepção foi apresentada na forma de um túnel imerso que chega a 49 metros de largura, visando também receber pistas exclusivas para o VLT. A altura do túnel projetado seria de dez metros, permitindo a passagem de caminhões mais altos.

\* Leia amanhã: Empresa da Capital apresenta projeto deanel viário insular e nova ponte

## Projetos para quarta ligação nas páginas do Notícias do Dia

Desde o fim de semana o Notícias do Dia está apresentando com detalhes cada um dos 12 projetos para novas ligações entre a Ilha de Santa Catarina e a região continental. Participam 11 empresas de construção e planejamento de nível nacional e internacional, além de uma engenheira recém-formada pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Essas propostas foram apresentadas pelo governo do Estado no dia 30 de julho. Todas foram enviadas de forma gratuita ao poder público e, a delas (ou uma junção de várias), se transformará no projeto final para o novo sistema de transporte na Capital. O governo tem prazo até setembro para definir qual a melhor forma para ligação.



## Viabilidade do projeto por meio de PPP

Avaliado em R\$ 1 bilhão, independente do modal escolhido – seja por túnel ou por ponte –, o projeto do grupo Andrade Gutierrez deve ser viabilizado, segundo seu projeto, por meio de uma PPP (parceria público-privada). Segundo estatísticas informadas pelos especialistas, o período de concessão seria de 40 anos, com prazo de investimento de cinco anos. Há expectativa de buscar financiamentos com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento), com prazo para pagamento de 14 anos, sendo o primeiro de carência.

Empregos e melhorias no turismo A aproximação entre a área voltada às indústrias ao espaço de veraneio é a principal proposta da Andrade Gutierrez ao elaborar o

plano apresentado ao governo do Estado. A intenção, segundo o que menciona o projeto, é reduzir tempos de deslocamento entre as cidades “e colocar as imensas atividades portuárias e logísticas em rota direta”.

O cenário criado pelo aterramento na área continental também permitirá, segundo os especialistas do grupo, um reordenamento do cenário das comunidades que ficam nos arredores, permitindo assim uma reposição do centro de apoio da cidade. É citado no projeto até um aumento significativo na formação de empregos, voltados principalmente para o turismo. “A rede rodoviária proposta pretende eliminar ou minimizar as insuficiências e estrangulamentos atuais”, definiu o responsável pelo projeto, Hercules Préviti Vieira de Barros.

**8 OITO KM**  
Aterro de 203 hectares no Continente permitirá tráfego pela costa até a BR-101

## PROPOSTA

Principais pontos

Projeto: Implantação de nova ponte ou túnel imerso entre Ilha e Estreito e aterro sobre o mar na margem continental da baía Norte.

## Características

- Implantação de nova ponte rodoviária ou, alternativamente, túnel imerso, incluindo ligação rodoviária com oito pistas e possibilidade de incluir duas linhas para VLT, conectando a avenida Beira-mar Norte ao Estreito.
- Construção de aterro sobre o mar na margem continental da baía Norte, englobando o trecho entre a nova ponte e a BR-101, incluindo a infraestrutura viária.

## Diário Catarinense Variedades – Amilcar Neves

“Jacarés, tartarugas e nossas escolhas para o futuro”

Bairro Santa Mônica / Avenida Beira-Mar / Jacarés-de-papo-amarelo / Tartarugas / Manguezal do Itacorubi / Parque Ecológico Córrego Grande / Hospital Universitário / UFSC / Pontal de Jurerê / Estação Ecológica de Carijós / Interesses especulativos

QUARTA-FEIRA, 15/08/2012 | DIÁRIO CATARINENSE

Variedades 3

### Contexto

Amilcar Neves

amilcar.neves@ig.com.br



## Jacarés, tartarugas e nossas escolhas para o futuro

**P**arado ao parapeito da pequena ponte que hoje, com a construção de um grande centro comercial nas imediações, dá entrada por carro ao Bairro Santa Mônica para quem chega da Avenida Beira-Mar, apreciava, no local onde costumam estar jacarés-de-papo-amarelo, pequeninos tigres-d'água brincando no Rio do Sertão quando aproximou-se um ciclista. Antes que alguém se aterrorize com esta história de tigres e jacarés soltos no meio da cidade, talvez seja conveniente esclarecer que tigres-d'água são tartarugas de água doce; no caso, possivelmente da exótica subespécie norte-americana e não da espécie nativa. O ciclista chegou, olhou as tartaruguinhas no rio e comentou:

– Tenho uma foto deste local, que tirei antes do shopping, na qual aparecem nove jacarés. Durante a construção do empreendimento o pessoal foi matando todos eles. Hoje só resta um indivíduo.

Na verdade, há relatos de até três jacarés vistos simultaneamente no manguezal do Itacorubi nos últimos tempos, mas encontram-se pessoas que contam terem vistos ali mesmo, antes das obras do centro comercial, exatamente nove jacarés reunidos, entre adultos e jovens. Há duas

fontes de aligatrideos, logo acima da ponte pelo Rio do Sertão, habitat natural desses bichos: os lagos do Parque Ecológico Córrego Grande e os tanques numa pequena reserva de mata próxima ao Hospital Universitário da UFSC.

Funcionário do Ibama, o homem da bicicleta testemunha:

– Em 10 anos na Amazônia nunca vi um jacaré nos rios da Floresta. Na Ilha, encontro-os aqui e no Pontal do Jurerê. Quando trabalhei na Estação de Carijós, ia todo dia acompanhar um ninho de jacarés para ver se ninguém tinha mexido nos ovos. Da ninhada sobreviveram nove filhotes.

Aliás, a atenção e importância que damos aqui ao meio ambiente são denunciadas por Lara Vasco Ferreira, chefe de Carijós entre 1988 e 2002, já no primeiro parágrafo da apresentação que faz de um minucioso documento de 288 páginas: “O presente Plano de Manejo é fruto de uma experiência singular, que foi desenvolvida por uma equipe que ousou fazer a gestão de uma Unidade de Conservação Federal, localizada na Ilha de Santa Catarina, Florianópolis, capital do Estado. O lugar é palco de muitos interesses especulativos, que representam uma pressão e uma ameaça constantes ao patrimônio natural protegido pela



Estação Ecológica de Carijós.

Esses “muitos interesses especulativos” adoram chamar de ecochatos a quem se opõe a suas práticas predatórias e exige regulamentações governamentais sérias e fundamentadas antes de se destruir qualquer coisa em nome de um progresso desenfreado que, na verdade, só visa a maximização do lucro privado às custas de bens públicos. Suspeita-se fortemente que, em audiências públicas, verdadeiras torcidas são pagas a pouco dinheiro para ridicularizar os opositores e gritar palavras de ordem em defesa dos interesses privados – os quais, fechando o ciclo, bancam a muito dinheiro a campanha eleitoral de vereadores, deputados, prefeitos e governadores eleitos.

Como aponta o sociólogo Giovanni Alves no artigo “Ocupar Wall Street... e depois?”, publicado no livro Occupy – movimentos de protesto que tomaram as ruas, de 2012, “há o fervor em reconquistar de maneira coletiva e pacífica territórios urbanos, praças e largos, verdadeiros espaços públicos marginalizados pela lógica neoliberal privatista que privilegiou não espaços de manifestação social, mas espaços de consumo e fruição intimista.”

AMANHÃ: FERNANDA LAGO

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.